

# Regional de Saúde de Divinópolis e Samu 192 firmam parceria para agilizar e otimizar tratamento de acidentes por picadas de serpentes

11 de Abril de 2019 , 13:42

Atualizado em 11 de Abril de 2019 , 13:57

O período chuvoso e quente do ano, que se estende de dezembro a março, é marcado pelo aumento no número de acidentes por animais peçonhentos. Cerca de 40% das ocorrências são registradas nesta época do ano. Por isso, para agilizar o tratamento e otimizar o estoque de soro antiofídico em casos de acidentes por serpentes, a [Regional de Saúde de Divinópolis](#) firmou uma parceria junto ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Ampliada Oeste para Gerenciamento dos Serviços de Urgência e Emergência (CIS-URG OESTE) que gere o Samu 192.



O coordenador de Vigilância em Saúde da Regional de Saúde de Divinópolis, Edilberto Flávio Santos, explica que o fluxo foi desenhado pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador (Nuveast) junto à equipe do CIS-URG OESTE. O objetivo é evitar perdas e óbitos por serpentes, uma vez que houve redução no fornecimento desses soros pelos laboratórios produtores. A redução foi necessária para que eles se adequassem às normas de Boas Práticas de Fabricação exigidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Portanto, para um melhor uso dos antiofídicos, ficou estabelecido em nota técnica que os municípios de Bom Despacho, Campo Belo, Divinópolis, Formiga, Itaúna e Pará de Minas serão sedes para receber o estoque total de soro. Estoque esse que irá atender os 54 municípios da Região Oeste e o Samu 192, responsável pelo transporte do antídoto até o paciente. “A parceria com o SAMU 192 foi feita numa tentativa de agilizar o atendimento ao paciente acidentado. Dessa forma, a unidade de

saúde que recebe o paciente acidentado e não está preparada para atendimento, entra em contato com o SAMU, que remaneja o soro até onde está o paciente, ou transporta o paciente. A regulação do SAMU define esse fluxo de acordo com cada momento. Salientamos que essa parceria trouxe um ganho expressivo na organização do fluxo e na agilidade do tratamento”, ponderou o coordenador de Vigilância em Saúde.

### **Situação na Região Oeste**

Em 2017, foram registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 221 casos de acidentes ocorridos por serpentes. No ano de 2018, foram 189 notificações. Em 2019, por sua vez, até 09/04, foram 62 acidentes, com um óbito registrado.

*Por Willian Pacheco*

[Enviar para impressão](#)